# **T02: Modelo Relacional**

## 1. Estrutura das Bases de Dados Relacional

- Conjunto de tabelas com nome único:
  - Cada tabela guarda instâncias de uma entidade ou associação;
    - Cada coluna é um atributo da entidade;
    - Cada linha contém os valores desses atributos.
  - Cada tabela estabelece uma relação entre um conjunto de valores.

# 2. Tipos de Atributos

- Cada atributo de uma tabela tem um nome;
- Os valores permitidos para cada atributo é o domínio do atributo;
- Os valores dos atributos são, por norma, atómicos (i.e. indivisível):
  - *e.g.*: o valor de um atributo pode ser um número de uma conta mas não um conjunto de número de contas.
- O domínio é atómico se todos os seus membros forem atómicos;
- null é membro de todos os domínios;

# 3. Relação

- Os valores atuais de uma relação são especificados por uma tabela;
- Um elemento t de r é um tuplo representado por uma linha (i.e. entrada) numa tabela:

## 4. Base de Dados

- Conjunto de várias relações;
- A informação é partida em partes, onde cada relação armazena uma parte da informação (e.g. a tabela accounts armazena informação sobre contas);

T02: Modelo Relacional

## 5. Chaves

- Seja  $K \in R$  (K é um conjunto de atributos do esquema relacional R);
- K é uma **superchave** de R se valores para K forem suficientes para identificar as linhas (tuplos) de forma unívoca para cada relação possível r(R):
  - o por "possível r(R)" referimo-nos a uma relação r que possa existir na modelação que estamos a fazer.
- K é chave candidata se K for mínima;
- Chave primária (PK) é uma *chave candidata* que é escolhida como o atributo principal a identificar os tuplos numa relação:
  - As PKs nunca (ou raramente) devem mudar;

## 5.1. Chaves Estrangeiras

- Atributo que corresponde à PK de outra relação;
- Numa associação:
  - convertida para tabela;
  - o os atributos são FK das entidades que se associam;
  - o o conjunto das FKs constitui a PK da tabela de associação;

# 6. Redução a Esquemas Relacionais

- PK permitem ter entidades e associações expressadas de forma uniforme como esquemas de relação que representam os conteúdos da BD;
- Para cada entidade e relação, um schema único é atribuído o nome da entidade ou relação correspondente;
- Cada schema tem um número de colunas que têm nomes únicos;
- As entidades são transformadas em schemas/tabelas os mesmos atributos:
- As associações many-to-many são representadas como uma tabela com atributos para as PK das duas relações participantes (+ quaisquer atributos descritivos);
- As associações many-to-one e one-to-many que são totais no lado many podem ser representadas adicionando um atributo extra no lado many contendo a PK do lado one;

T02: Modelo Relacional 2

- Nas associações one-to-one, qualquer lado pode agir como o lado many (um atributo extra pode ser adicionado a qualquer uma das tabelas);
- Os atributos compostos são separados em novos atributos na tabela;
- Os atributos multi-valor são representados como um schema à parte;

#### • Especialização:

- o Criar um schema para a entidade de mais alto nível;
- Criar um schema para cada entidade de nível mais baixo, incluíndo a PK da entidade de mais alto nível e eventuais atributos locais.

T02: Modelo Relacional 3